

## ENCONTRO SABERES DA CAATINGA: AMPLIANDO O OLHAR PARA AS EXPERIÊNCIAS

Sabrina Roberta Vitorino Santiago (1); Raissa Lorena Bandeira Landim (1); Manuela Eufrásio Saraiva (2); Ana Vartan Ribeiro de Alencar Ulisses (3); Maria Ilaide Carvalho de Souza (4); Islândia Maria Carvalho de Sousa (5)

*Instituto Aggeu Magalhães – Fiocruz PE. E-mail: [sabrinavsantiago@gmail.com](mailto:sabrinavsantiago@gmail.com)<sup>1</sup>*

*Secretaria de Saúde Municipal de Recife – SESAU Recife. E-mail: [raissabandeira13@hotmail.com](mailto:raissabandeira13@hotmail.com)<sup>1</sup>*

*Escola Municipal João Nenem de Macêdo. E-mail: [manuele-pe@hotmail.com](mailto:manuele-pe@hotmail.com)<sup>2</sup>*

*Escola de Referência Estadual Barão de Exú. E-mail: [anaribeiroalencar@hotmail.com](mailto:anaribeiroalencar@hotmail.com)<sup>3</sup>*

*Escola de Referência Estadual Barão de Exú. E-mail: [ilalua@yahoo.com.br](mailto:ilalua@yahoo.com.br)<sup>4</sup>*

*Instituto Aggeu Magalhães – Fiocruz PE. E-mail: [gps.fiocruz@gmail.com](mailto:gps.fiocruz@gmail.com)<sup>5</sup>*

### Resumo

**Introdução:** O uso das plantas medicinais pelos seres humanos faz parte de seu modo de sobrevivência, tanto para suprir necessidades urgentes, como nos processos de adoecimento e no uso simbólico. A inserção das plantas medicinais nos sistemas de saúde tem sido incentivada em todo mundo pela OMS, seja como fitoterapia ou inatura. No Brasil, o uso das plantas medicinais pelos povos indígenas e pelas populações é muito antigo, embora muitos povos tradicionais e população em geral tem modificado esta prática. Assim, faz-se necessário estimular os jovens a reconhecer essa prática. O Encontro Saberes da Caatinga buscou valorizar o saber tradicional, apoiando e disseminando o conhecimento das práticas ancestrais de cura. **Objetivo:** Conhecer e estimular o reconhecimento do saber tradicional no uso das plantas medicinais na caatinga. **Metodologia:** Foi realizado um encontro entre os dias 20 a 22 de janeiro de 2017 para troca de saberes entre rezadores, parteiras e raizeiros conhecidos da região da chapada do araripe que envolve três estados, Pernambuco, Piauí e Ceará. O evento foi aberto ao público, precisando de inscrição antecipada, sendo aberta 100 vagas. Todos os raizeiros foram convidados para falar sobre sua experiência com o uso da planta, cada raizeiro escolhia antes do evento sobre qual planta iria falar. Durante três dias os raizeiros se encontraram e formaram uma roda no qual era passado um bastão após dizer o nome da planta e cada um falava da sua experiência com a mesma. **Resultados e Discussão:** O encontro contou com cerca de 150 convidados, entre eles parteiras, rezadores e raizeiros e cerca de 100 ouvintes. Foram citadas 27 plantas presentes na caatinga para o uso de afecções do aparelho respiratório, digestório, urinário, renal, além de sintomas comuns a muitas enfermidades. Foram encontradas pesquisas em regiões da caatinga que evidenciaram o uso de plantas citadas pelos raizeiros. Como forma de uso mais comum

(83) 3322.3222

[contato@congrepics.com.br](mailto:contato@congrepics.com.br)

[www.congrepics.com.br](http://www.congrepics.com.br)

estão os chás e a parte da planta mais usada são as folhas. **Conclusão:** A demanda de jovens e da comunidade para ouvir os raizeiros foi muito grande demonstrando que a população anseia por esses saberes. Para os rezadores foi um momento de muita troca e alegria, pois eles sentiram que estavam sendo ouvidos e que a experiência deles estava sendo compartilhada.

Palavras chave: Medicina tradicional, plantas medicinais da caatinga, raizeiros.

**Introdução:** O uso das plantas faz parte do modo de sobrevivência humano, tanto para suprir necessidades urgentes, como nos processos de adoecimento e uso simbólico. A inserção das plantas medicinais nos sistemas de saúde tem sido incentivada em todo mundo pela OMS, seja como fitoterapia ou inatura.

No Brasil, o uso das plantas medicinais pelos indígenas e populações é muito antigo, embora tenha havido mudanças nesta prática (PILLA, 2006). Assim, faz-se necessário estimular os jovens a reconhecê-la.

**Objetivo:** Conhecer e estimular o reconhecimento do saber tradicional no uso das plantas medicinais na caatinga.

**Metodologia:** Foi realizado um encontro em janeiro de 2017 para troca de saberes entre rezadores, parteiras e raizeiros conhecidos da região da Chapada do Araripe que envolve os estados de Pernambuco, Piauí e Ceará. O evento foi aberto ao público, com inscrição antecipada.

Os raizeiros foram convidados a falar sobre sua experiência com o uso da planta. Durante três dias os raizeiros se encontraram e formaram uma roda de partilha. Cada raizeiro tinha seu momento de fala quando segurava um bastão, dizendo o nome da planta e falando sobre sua experiência com a mesma. O bastão seguia os demais contribuindo com o conhecimento sobre a respectiva planta.

**Resultados e Discussão:** Foram citadas 27 plantas presentes na caatinga para o uso de muitas enfermidades. Foram encontradas pesquisas (SILVA 2015) (RIBEIRO 2014) (CORDEIRO 2014) em regiões da caatinga que evidenciaram o uso de plantas citadas pelos raizeiros. Como forma de uso mais comum estão os chás e a parte da planta mais usada são as folhas.

**Conclusão:** A demanda de jovens e da comunidade para ouvir os raizeiros foi grande demonstrando o anseio por esses saberes. Para os rezadores foi um momento de muita troca e alegria, pois externaram que sentiram a valorização da sua experiência.

## Referências

SILVA,C.G. et al. Levantamento etnobotânico de plantas medicinais em área de Caatinga na comunidade do Sítio Nazaré, município de Milagres, Ceará, Brasil. Rev. Bras. Pl. Med., Campinas, 1 (17), p.133-142,2015.

RIBEIRO,D.A. et al. Potencial terapêutico e uso de plantas medicinais em uma área de Caatinga no estado do Ceará, nordeste do Brasil. Rev. Bras. Pl. Med., Campinas, 4 (16), p.912-930,2014.

CORDEIRO,J.M.P. FÉLIX,L.P. Conhecimento botânico medicinal sobre espécies vegetais nativas da caatinga e plantas espontâneas no agreste da Paraíba, Brasil. Rev. Bras. Pl. Med., Campinas, 3 (16), p.685-692,2014.

